

Formação. Oncológica



DIAGNÓSTICO

- O especialista explica que, após uma adequada anamnese (diálogo e investigação) e a realização de exame físico em paciente com queixas, o diagnóstico do teratoma é normalmente realizado por meio de exames de imagem. O principal exame é a ultrassonografia, mais comumente por via transvaginal, mas também possível por via transabdominal, a depender do caso.
- "A Ressonância magnética também é um exame adequado para diagnóstico do teratoma. Exames laboratoriais, incluindo marcadores tumorais, são solicitados no intuito de diferenciar os teratomas de outras patologias ovarianas."

TRATAMENTO

- Via de regra o tratamento para teratoma é a retirada cirúrgica, realizando sempre que possível a preservação do ovário. Em alguns casos selecionados, é possível uma conduta expectante e manter um acompanhamento com exames de imagem periódicos. "Para isso, levamos em conta diversos fatores, entre eles o tamanho do teratoma, a idade da paciente e o desejo de preservar fertilidade", enfatiza Guilherme.

SOBRE A MALIGNIDADE

- De acordo com Roberto Pestana, oncologista clínico do hospital Israelita Albert Einstein, os teratomas podem ser benignos (teratoma maduro) ou maligno (teratoma imaturo/maligno) e se originam das células germinativas. Não existem fatores de risco ambientais bem definidos para teratomas, mas o histórico familiar de neoplasias pode ser relevante.
- O tratamento principal para teratomas imaturos (câncer) é a cirurgia, com a possibilidade de tratamentos complementares, como quimioterapia em casos selecionados. O acompanhamento pós-tratamento envolve avaliação clínica, exames de sangue e exames de imagem periódicos para detectar a recorrência.
- Avanços recentes incluem diagnóstico mais preciso, caracterização genética e terapias direcionadas, especialmente para fatores de risco genéticos. "Em casos de teratomas benignos, a cirurgia pode ser indicada também. A fertilidade pode ser preservada em parte dos casos, e o planejamento dos tratamentos deve ser individualizado, de acordo com aspectos técnicos da cirurgia e levando em conta preferências do paciente", afirma o oncologista.

Palavra do especialista

Quais são as características histológicas distintas dos teratomas e como elas variam entre teratomas benignos e malignos?

Os teratomas são tumores compostos por uma mistura de tecidos variados, refletindo a recapitulação da embriogênese. Esses tecidos podem incluir pele, cartilagem, osso, mucosa gástrica e outros. A variação entre teratomas benignos e malignos está relacionada à diferenciação dos tecidos. Teratomas benignos tendem a conter tecidos bem diferenciados, enquanto os malignos apresentam tecidos menos diferenciados e, às vezes, podem dar origem a tumores malignos diferentes, dependendo do tecido que sofre a malignização.

Como a análise histopatológica é usada para diagnosticar e classificar os teratomas? Existem marcadores específicos que você procura em amostras de tecido?

A análise histopatológica é a principal ferramenta de diagnóstico e classificação dos teratomas. Geralmente, não são necessários marcadores específicos para diagnosticá-los, pois a identificação dos variados tecidos dentro do tumor é suficiente. No entanto, marcadores podem ser usados para identificar outros tipos de tumores germinativos que possam coexistir com o teratoma.

Quais são os principais desafios ou complicações na interpretação histológica de teratomas e como eles podem afetar o tratamento?

Os principais desafios incluem a diferenciação entre teratomas benignos e malignos, bem como a identificação de outros componentes de tumores germinativos que podem estar presentes. Essas diferenciações são cruciais para determinar o tratamento adequado. Teratomas benignos, geralmente, são tratados com ressecção cirúrgica, enquanto os malignos requerem tratamento específico para o componente maligno e podem envolver quimioterapia.

Teratomas podem conter diferentes tipos de tecidos e estruturas, como cabelo, dentes e ossos. Como esses elementos são identificados no exame histológico e o que isso revela sobre a natureza do tumor?

Elementos como cabelo, dentes e ossos podem ser identificados durante o exame histológico dos teratomas. Essa presença revela a capacidade dos teratomas de recapitular a formação normal do corpo. A identificação desses elementos ajuda a diferenciar a natureza deles.

Isabela Werneck é patologista da Rede D'or